



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS LETRAS E ARTES
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LETRAS - ESPANHOL
CURSO DE GRADUAÇÃO EM LICENCIATURA EM
LETRAS/ESPAÑHOL

ELIZABETH LAURA DA SILVA VASCONCELOS

**DA VOZ ORIGINAL À DUBLAGEM: UM ESTUDO COMPARATIVO DA
PROSÓDIA DA IRONIA NO FILME “EL HIJO DE LA NOVIA”**

João Pessoa, PB
2026

ELIZABETH LAURA DA SILVA VASCONCELOS

**DA VOZ ORIGINAL À DUBLAGEM: UM ESTUDO COMPARATIVO DA
PROSÓDIA DA IRONIA NO FILME “EL HIJO DE LA NOVIA”**

Trabalho de Conclusão de Conclusão apresentado ao curso de Letras
Espanhol da Universidade Federal da Paraíba, como requisito para
obtenção do título de Licenciada em Letras/Espanhol

Orientadora: Prof.^a. Dr.^a. Carolina Gomes da Silva

João Pessoa
2026

Catálogo na publicação
Seção de Catalogação e Classificação

V331d Vasconcelos, Elizabeth Laura da Silva.

Da voz original à dublagem : um estudo comparativo da prosódia da ironia no filme "El hijo de la novia" / Elizabeth Laura da Silva Vasconcelos. - João Pessoa, 2026.

49 f. : il.

Orientadora: Carolina Gomes da Silva.

TCC (Graduação) - Universidade Federal da Paraíba/Centro de Ciências Humanas Letras e Artes, 2026.

1. Prosódia. 2. Ironia. 3. FO. 4. Duração. 5. Entoação. 6. Dublagem. I. Silva, Carolina Gomes da. II. Título.

UFPB/CCHLA

CDU 82-7

ELIZABETH LAURA DA SILVA VASCONCELOS

DA VOZ ORIGINAL À DUBLAGEM: UM ESTUDO COMPARATIVO DA
PROSÓDIA DA IRONIA NO FILME “EL HIJO DE LA NOVIA”

Trabalho de Conclusão de Conclusão apresentado ao curso de Letras
Espanhol da Universidade Federal da Paraíba, como requisito para
obtenção do título de Licenciada em Letras/Espanhol

Orientadora: Prof.^a. Dr.^a. Carolina Gomes da Silva

Aprovado em: 30/07/2026

BANCA EXAMINADORA

Prof.^a Dr.^a Carolina Gomes da Silva (Orientadora)
Universidade Federal da Paraíba

Prof.^a Dr.^a Juan Ignacio Jurado Centurión Lopez (Examinador)
Universidade Federal da Paraíba

Prof.^a Dr.^a Juliana Benicio de Andrade (Examinadora)
Universidade Federal da Paraíba

Prof.^a Dr.^a Ana Berenice Peres Martorelli (Examinadora Suplente)
Universidade Federal da Paraíba

DEDICATÓRIA

A Deus, “porque Dele e por Ele, e para Ele, são todas as coisas; glória a Ele eternamente” (Romanos 11:36).

AGRADECIMENTOS

À Deus por realizar o meu sonho de passar em uma Universidade Federal e por Ele ter me ajudado até aqui.

À minha mãe Viviane por sempre apoiar as minhas escolhas desde criança, por me incentivar a estudar e mostrar que eu poderia colher muitos frutos através da educação. Por ela ser esse pilar forte na nossa família e por me ensinar a nunca desistir dos meus sonhos.

Ao meu marido Igor por ser um grande incentivador e por segurar a minha mão nos momentos difíceis; por estar ao meu lado com palavras positivas, sempre com um abraço apertado e me fazendo sorrir.

Ao meu irmão Rafael por termos dividido muitos momentos de lutas na universidade além de momentos bons também. Por me fazer recordar que crescemos estudando na mesma escola e na universidade amadurecemos juntos.

Ao meu irmão Samuel que gosta de espanhol. Em alguns momentos, ensinei o básico de espanhol e, ver os seus olhos brilhando aprendendo, foi um momento de incentivo e me mostrou que eu posso ir longe e acredito que ele pode ir mais longe do que eu.

Ao meu pai Beto que desde criança me falou a frase “se você quer estudar, você pode aprender em qualquer lugar” e me mostrou que a educação pode abrir portas, mas eu tenho que estudar e focar para isso acontecer.

À minha avó, que eu chamo carinhosamente de Vova e a minha tia Suziane que me alegram nos sábados à tarde e que, por muitas vezes, me ajudaram me dando forças para continuar essa jornada.

À toda minha família que me apoia, incentiva e que acredita em mim.

As minhas amigas de curso e jornada GELHAS: Luma, Helena, Adriana, Susana e Gabryelle, por todo apoio e por compartilhar os momentos felizes e difíceis. Pelas risadas, piadas internas, lanches, comemorações e por deixar essa jornada mais leve. Amei compartilhar esses anos com vocês.

Aos meus colegas de turma: Amanda, Tiago, Felipe, Fernanda, Vitória, Beatriz, Leticia, Laura, Matheus e Luiz, pelas risadas, surtos e “cafezões” de todo final de semestre, guardarei todos os momentos no meu coração.

À Prof.^a Dr.^a Carolina que conheci no quarto período e não larguei mais, minha orientadora de TCC, coordenadora do PIBID e a professora que vou levar todos os ensinamentos para a minha vida profissional. Sua organização, disciplina e suas palavras motivadoras me inspiram.

Aos professores de espanhol ao longo do curso que me mostraram o lado bonito da língua espanhola e da literatura. Aprendi tanto com cada um de vocês e sou grata.

Aos professores durante toda a minha trajetória sendo estudante de escola pública e os professores de outras áreas que eu tive a oportunidade de estudar durante o curso e que me motivaram a seguir na área da educação.

RESUMO

A ironia é uma figura de linguagem presente no cotidiano de muitas línguas. Através do seu uso, o falante pode dizer o oposto do que se pensa, com o propósito de expressar crítica, humor ou descontentamento. Nesta pesquisa se faz necessário o uso da prosódia para identificar a ironia nos enunciados do filme argentino “El hijo de la novia”. A prosódia corresponde ao conjunto de características sonoras que acompanham a produção da fala e que contribuem para a organização e para a construção de sentidos dos enunciados, ou seja, está relacionada à maneira como algo é dito, e não apenas às palavras utilizadas. Por meio das variações da voz, o falante pode indicar diferentes informações, como ênfase, dúvida, surpresa, alegria, tristeza, irritação ou ironia. Para analisar esse trabalho, usamos a F0 e a duração para comparar os enunciados do filme original e a dublagem em português, com o objetivo de (i) identificar os enunciados irônicos produzidos pelos personagens do filme; (ii) investigar se a ironia, produzida na versão original, é mantida na versão dublada; (iii) verificar os recursos prosódicos (entoação, pausas, duração) nas expressões irônicas na versão original e na versão dublada e (iv) comparar se há perda ou ganho da ironia na dublagem. Os resultados evidenciam que a prosódia constitui um importante recurso linguístico para a expressão da ironia, auxiliando o ouvinte na identificação da intenção comunicativa do falante.

Palavras-chaves: prosódia; ironia; F0; duração; entoação; dublagem

RESUMEN

La ironía es una figura retórica presente en muchos idiomas. Mediante su uso, el hablante puede decir lo contrario de lo que realmente piensa para expresar crítica, humor o insatisfacción. Esta investigación utiliza la prosodia para identificar la ironía en enunciados de la película argentina “El hijo de la novia”. La prosodia corresponde al conjunto de características sonoras que acompañan la producción del habla y que contribuyen a la organización y a la construcción de significados de los enunciados; es decir, está relacionada con la manera en que se dice algo, y no solo con las palabras utilizadas. Mediante las variaciones de la voz, el hablante puede transmitir diferentes informaciones, como énfasis, duda, sorpresa, alegría, tristeza, irritación o ironía. Para analizar este trabajo, utilizamos la F0 y duración para comparar las declaraciones en la película original y el doblaje portugués, con el objetivo de: (i) identificar enunciados irónicos producidos por los personajes de la película; (ii) investigar si la ironía presente en la versión original se mantiene en la versión doblada; (iii) examinar los rasgos prosódicos (entonación, pausas, duración) en las expresiones irónicas de ambas versiones; y (iv) comparar si existe una pérdida de ironía en el proceso de doblaje. Los resultados demuestran que la prosodia es un recurso lingüístico clave para expresar ironía, ya que ayuda al oyente a identificar la intención comunicativa del hablante.

Palabras clave: prosodia; ironía; F0; duración; entonación; doblaje.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Análise das orações declarativas	p.19
Figura 2: Banner do Filme.....	p.21
Figura 3: Análise pelo software Praat (espectrograma, contorno de F0 e transcrição ortográfica) do enunciado: “Rafael, yo pienso todo tiempo en ella” - Neutro Ex mulher.....	p.25
Figura 4: Análise pelo software Praat (espectrograma, contorno de F0 e transcrição ortográfica) do enunciado: “Sí, bárbaro, llorando alegría” – Irônico.....	p.27
Figura 5: Análise pelo software Praat (espectrograma, contorno de F0 e transcrição ortográfica) do enunciado: “Qué linda la torta”- Irônico.....	p.28
Figura 6: Análise pelo software Praat (espectrograma, contorno de F0 e transcrição ortográfica) do enunciado: ¿Quien ltim da ltima? ¿profesor Jirafales?” – Irônico.....	p.29
Figura 7: Análise pelo software Praat (espectrograma, contorno de F0 e transcrição ortográfica) do enunciado: “He cambiado mucho ltimamente” – Neutro Rafael.	p.31
Figura 8: Análise pelo software Praat (espectrograma, contorno de F0 e transcrição ortográfica) do enunciado: “Gritemos ¡Viva los novios!” – Irônico Rafael.....	p.32
Figura 9: Análise pelo software Praat (espectrograma, contorno de F0 e transcrição ortográfica) do enunciado: “No, me preocupo más por nada” – Neutro amigo de Rafael.....	p.34
Figura 10: Análise pelo software Praat (espectrograma, contorno de F0 e transcrição ortográfica) do enunciado: “No, me quedé por mi novia ¿no es divina?”- Irônico do amigo de Rafael.....	p.35
Figura 11: Análise pelo software Praat (espectrograma, contorno de F0 e transcrição ortográfica) do enunciado: “Tá ótima, chorando de alegria”	p.37
Figura 12: Análise pelo software Praat (espectrograma, contorno de F0 e transcrição ortográfica) do enunciado: “Que bolo lindo, hein?”	p.39
Figura 13: Análise pelo software Praat (espectrograma, contorno de F0 e transcrição ortográfica) do enunciado: “Quem vai dar aula, o professor Girafales?”	p.40
Figura 14: Análise pelo software Praat (espectrograma, contorno de F0 e transcrição ortográfica) do enunciado: “Vamos gritar: Viva os noivos”	p.42
Figura 15: Análise pelo software Praat (espectrograma, contorno de F0 e transcrição ortográfica) do enunciado: “Não, fiquei pela minha noiva, não é divina?”	p.43

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Enunciados neutros, irônicos em espanhol e irônicos dublados	p.23
Quadro 2: Enunciado em feminino1	p.26
Quadro 3: Enunciado feminino 2	p.27
Quadro 4: Enunciado feminino 3	p.29
Quadro 5: Enunciado feminino 4	p.29
Quadro 6: Enunciado masculino 1	p.31
Quadro 7: Enunciado masculino 2	p.32
Quadro 8: Enunciado masculino 3	p.34
Quadro 9: Enunciado masculino 4	p.35
Quadro 10: Enunciado Irônico dublado feminino1	p.37
Quadro 11: Comparação entre os enunciados irônico original e o dublado 1...	p.38
Quadro 12: Enunciado irônico dublado feminino 2	p.38
Quadro 13: Comparação entre os enunciados irônico original e o dublado 2 ..	p.39
Quadro 14: Enunciado irônico dublado feminino 3	p.40
Quadro 15: Comparação entre os enunciados irônico original e o dublado 3 ..	p.41
Quadro 16: Enunciado irônico dublado masculino 1	p.42
Quadro 17: Comparação entre os enunciados irônico original e o dublado masculino 1.....	p.43
Quadro 18: Enunciado irônico dublado masculino 2	p.43
Quadro 19: Comparação entre os enunciados irônico original e o dublado masculino 2.....	p.44

Sumário

INTRODUÇÃO	13
1. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	15
1.1 Prosódia e Entoação.....	15
1.2 Prosódia e Ironia.....	17
1.3 Descrição entoacional de enunciados de Buenos Aires (pergunta total, parcial, declarativos e exclamativos).....	19
2. METODOLOGIA	21
2.1 Procedimentos de análise.....	24
3. ANÁLISE.....	26
3.1 Enunciados Femininos – Espanhol.....	26
3.2 Enunciados Masculinos – Espanhol.....	32
3.3 Enunciados dublados – Femininos.....	38
3.4 Enunciados dublados – Masculinos.....	43
CONSIDERAÇÕES FINAIS	47
REFERÊNCIAS.....	49

INTRODUÇÃO

A temática da comparação da formulação da ironia entre o português e o espanhol foi pensada inicialmente para uma avaliação da disciplina “Estudos contrastivos: Espanhol e português brasileiro”. Para esta monografia, acrescentamos os aspectos prosódicos nessa comparação e delimitamos a variedade do espanhol argentino. Portanto, o objetivo geral deste trabalho é comparar a prosódia da ironia em português brasileiro e em espanhol argentino em cenas do filme “El hijo de la novia” (2001). Mais especificamente, nossos objetivos são: (i) identificar os enunciados irônicos produzidos pelos personagens do filme; (ii) investigar se a ironia, produzida na versão original, é mantida na versão dublada; (iii) verificar os recursos prosódicos (entoação, pausas, duração) nas expressões irônicas na versão original e na versão dublada; (iv) comparar se há perda ou ganho da ironia na dublagem.

Assim, esta pesquisa busca responder às seguintes perguntas: (i) De que maneira a prosódia é utilizada para expressar ironia no filme original? (ii) Como a ironia é expressada prosódicamente na versão dublada em português? e (iii) Quais os parâmetros acústicos convergem e divergem na produção da ironia nas duas línguas?

A escolha de comparar a ironia em espanhol e em português através da prosódia se justifica devido às diferenças linguísticas e culturais entre o português e o espanhol, e por isso, a interpretação da ironia pode variar em contextos interculturais. A proposta é relevante para estudos de tradução e ensino de línguas, mostrando que através da entoação podem surgir diferentes interpretações.

Isso se deve ao fato da comunicação oral ir além das palavras, pois fenômenos prosódicos, como a entoação, desempenham um papel fundamental na construção dos sentidos do enunciado. Para Cagliari (2012, p. 10), “a percepção da fala é fundamental para o falante e para o ouvinte, e serve como controlador daquilo que se fala e do que se ouve”, o que permite que o falante expresse diferentes intenções e escolhas comunicativas, influenciando diretamente a forma como a mensagem é interpretada pelo ouvinte.

Entre os diversos fenômenos que dependem da prosódia para compreensão, se destaca a ironia que, para Duarte (2006, p. 55), é tradicionalmente definida como “a figura de retórica em que se diz o contrário do que se diz, o que implica no reconhecimento da potencialidade de mentira implícita na linguagem.” Na ironia, a

interpretação frequentemente resulta da relação entre a informação literal e os aspectos prosódicos presentes na fala.

Nesse contexto, Ferreira (2015) explica que a prosódia é um importante recurso para a manifestação da ironia, principalmente para a interpretação do diálogo. Por isso, determinadas configurações melódicas, tais como variações na frequência fundamental (F0), diferenças de duração e mudanças no contorno entoacional, podem sinalizar ao interlocutor que o sentido pretendido difere do significado literal do enunciado. Assim, a análise acústica desses parâmetros possibilita compreender de que maneira a organização prosódica contribui para a construção da ironia e para sua distinção em relação a enunciados produzidos de forma neutra.

Quando esses elementos são vistos na indústria cinematográfica, muitos filmes de países hispanofalantes tem suas dublagens em português e algumas vezes, a dublagem pode perder ou manter essa construção irônica do original, como também mudar ou manter as escolhas de palavras.

Dessa forma, a partir dessa análise comparativa entre os enunciados originais em espanhol e os dublados em português, busca-se identificar as características prosódicas que se mostram mais recorrentes na expressão da ironia e como elas contribuem para a interpretação desse fenômeno na fala através do filme argentino “El hijo de la novia”.

A pesquisa está estruturada em 4 seções. A primeira apresenta a fundamentação teórica, abordando assuntos importantes da pesquisa, como: Prosódia, entoação, ironia e descrição dos enunciados de Buenos Aires (pergunta total, parcial, declarativos e exclamativos).

Na segunda seção, explica-se a metodologia, detalhando todo o processo da análise do corpus e as ferramentas usadas para encontrar a ironia nos enunciados. Na terceira seção, são discutidos os resultados obtidos nos enunciados neutros, em espanhol original e nos dublados em português, através da F0 mínima e máxima e a duração. Por fim, apresentamos nossas considerações finais destacando a relevância do trabalho.

1. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A seguir, serão debatidos os conceitos e teorias que embasam esta pesquisa. Serão expostos às definições de prosódia e entoação, ironia e prosódia e também será discutida a descrição entoacional de enunciados de Buenos Aires (pergunta total, parcial, declarativos e exclamativos).

1.1 Prosódia e Entoação

A prosódia é um ramo da Linguística que investiga os aspectos suprasegmentais da língua, analisando elementos que vão além dos sons produzidos de forma isolada. Na prosódia, encontra-se a organização do discurso oral, pois por meio dos padrões prosódicos o falante pode indicar emoções, atitudes, informações, perguntas, contrastes, etc.

Ademais, a prosódia é importante para a compreensão na fala, principalmente de sentidos implícitos, como o uso da ironia, que em muitos casos, a pessoa que recebe uma fala irônica pode não compreender. Entre os principais elementos estão a duração, a intensidade, o ritmo, a acentuação e a entoação.

Cortes (2000) explica que a prosódia é focada no estudo dos fenômenos fonéticos que influenciam unidades linguísticas maiores do que o fonema, como sílabas, palavras e frases, e assim, ajuda a compreender quando a linguagem transmite a intenção da fala.

Barbosa (2019) afirma que os estudos de prosódia envolvem a análise fonética e fonológica das relações entre unidades silábicas, que são fundamentais para a construção de relações entre unidades superiores da linguagem, com o objetivo de moldar um modo de falar para atingir um propósito específico. Dessa forma, a prosódia não se preocupa diretamente com o conteúdo segmental, mas sim com a forma sonora e sua função. Em outras palavras, a prosódia estuda os aspectos sonoros da linguagem que influenciam a maneira como algo é expresso, usando os elementos como a entoação, o ritmo e a acentuação, que afetam a comunicação e o significado transmitido.

Nesta pesquisa, nos centraremos no estudo do fenômeno da entoação que, para Cagliari (2012), é uma realidade prosódica diretamente relacionada à frequência fundamental da fala, sendo compreendida como a variação melódica

presente na produção dos sons. Essa variação ocorre a partir das vibrações das pregas vocais, que geram uma onda acústica. O autor destaca também que a compreensão da variação melódica da fala não é recente, já que “tem sido notada desde a Antiguidade, porque está diretamente relacionada com a estrutura poética, com a oratória e com o teatro” (Cagliari, 2012, p. 8).

Além disso, a entoação desempenha um papel fundamental na comunicação, pois está relacionada não apenas aos aspectos físicos da fala, mas também à sua interpretação e percepção. Segundo Cagliari (2012), por meio da audição os falantes conseguem identificar padrões entoacionais, pois

a percepção da fala é fundamental para o falante e para o ouvinte, e serve como controlador daquilo que se fala e do que se ouve. Se uma pessoa reage dizendo para seu interlocutor abaixar o tom de voz, não gritar, é porque percebeu na fala do outro um padrão prosódico, cujo significado ofensivo é compartilhado socioculturalmente. (Cagliari, 2012, p. 10).

Dessa forma, a entoação contribui para a organização da fala e para a construção de sentidos, podendo indicar, por exemplo, emoções, destaque, intensidade, afirmações, perguntas, etc.

Para Barbosa (2019), a entoação constitui um dos principais elementos da prosódia, estando relacionada às variações melódicas da fala, especialmente às mudanças de altura (pitch) ao longo do enunciado. Essas variações contribuem para a organização do discurso e para a expressão de significados. Assim, a entoação

contribui, juntamente com o ritmo da fala, para assinalar atitudes, expressões de afeto, distinções ilocucionárias como pergunta e asserção, além de outras. O estudo experimental da entoação da fala se concentra essencialmente no exame do contorno ou curva de F0 ao longo de um enunciado, também chamada de curva entoacional. (Barbosa, 2019, p. 67).

Nesse sentido, o estudo da curva entoacional é fundamental para as análises acústicas da fala uma vez que evidencia como as variações da frequência fundamental (F0) se distribuem ao longo do enunciado. A observação desse contorno melódico permite identificar padrões entonacionais que contribuem para a interpretação dos sentidos produzidos em diferentes contextos comunicativos, sendo um importante recurso para investigações sobre a expressão de atitudes e intenções na fala.

Do ponto de vista acústico, a entoação é analisada por meio de um dos parâmetros que é a frequência fundamental (F0), parâmetro que representa a frequência de vibração das pregas vocais e que determina a percepção de tons mais agudos ou mais graves.

De um ponto de vista físico, as modulações melódicas que nosso ouvido percebe ao longo da frase, e que caracterizam a entoação, correspondem primariamente às variações do parâmetro acústico chamado frequência fundamental (F0) que, por sua vez, decorrem diretamente, de um ponto de vista fisiológico, da frequência de vibração das pregas vocais (PV) (Moraes; Rillard, 2022, p. 46).

Com base nessa perspectiva, a frequência fundamental constitui um dos principais parâmetros utilizados em análises acústicas da fala, pois permite identificar o contorno melódico dos enunciados. Assim, as oscilações de F0 possibilitam compreender como diferentes padrões entoacionais contribuem para a construção de sentidos, distinguindo, por exemplo, enunciados neutros, interrogativos ou irônicos.

Outro parâmetro importante é a duração. De acordo com Barbosa, ela

se refere às unidades linguísticas que estruturam a informação prosódica dos enunciados. As medidas mais comuns são a duração de unidades silábicas, medida em milissegundos, e a duração de unidades superiores à sílaba, especialmente dos chamados grupos acentuais, medida em segundos (Barbosa, 2019, p.24).

Assim, através da duração e da frequência fundamental, podemos analisar alguns aspectos como ênfase, emoções e algumas intenções do falante, como a ironia.

1.2 Prosódia e Ironia

A ironia pode ser compreendida como um fenômeno discursivo caracterizado pela expressão de um sentido contrário ao que é dito literalmente, dependendo fortemente do contexto e da interpretação do interlocutor, que em muitas situações, sente dificuldade para saber a intenção daquela fala. Por isso, é necessário considerar o conhecimento compartilhado entre os falantes, pois “mesmo se tratando de uma ironia verbal, é preciso que o contexto/situação sejam observados, caso contrário, o sentido pretendido pelo emissor não é alcançado pelo receptor” (Alavarce, 2009, p. 26).

Já a prosódia, especialmente a entoação, desempenha papel relevante na manifestação da ironia, uma vez que variações melódicas, como alterações na frequência fundamental (F0), contribuem para sinalizar ao ouvinte a intenção irônica do enunciado. A ironia pode ser interpretada pelo ouvinte de algumas formas e os elementos prosódicos tornam-se fundamentais para a interpretação desse, pois

ao tomar a ironia como uma atitude proposicional, há certo afastamento da construção discursiva da expressão do interlocutor, porque o sentido não está apenas no dito ou não-dito, ao contrário, está no contrato social que prevê a interpretação do outro acerca da situação expressa pelo enunciado irônico. Um dito irônico não acaba após sua expressão, ele se constrói e reconstrói a cada interpretação e entendimento, a cada contexto imediato de comunicação (Ferreira, 2015, p. 54).

Essa reflexão apresentada por Ferreira (2015) mostra que a ironia não tem significado fixo, mas é continuamente reconstruída conforme o contexto de interação. Dessa forma, a prosódia também desempenha um papel relevante nesse processo, pois recursos como a entoação, a intensidade e a duração podem funcionar como sinais que orientam o reconhecimento da ironia, contribuindo para que o receptor identifique o contraste entre o significado literal e o sentido implícito do enunciado.

Segundo Alves (2016) a ironia não é expressa apenas pelo significado das palavras, mas também pelas características prosódicas da fala. Geralmente, os enunciados irônicos apresentaram maior variação da frequência fundamental (F0), formando um contorno melódico ascendente-descendente. Esse comportamento da voz constitui um importante marcador da ironia, auxiliando o ouvinte na identificação da intenção do falante.

Paula (2012) explica que os enunciados produzidos com intenção irônica apresentaram diferenças acústicas em relação às frases neutras. Isso demonstra que a prosódia diferencia a forma como a fala é produzida, contribuindo para a expressão da ironia.

De acordo com Alves e Pacheco (2017) a ironia não depende apenas da oposição entre o sentido literal e o sentido pretendido, podendo ser identificada também pelo contexto e por marcador prosódico.

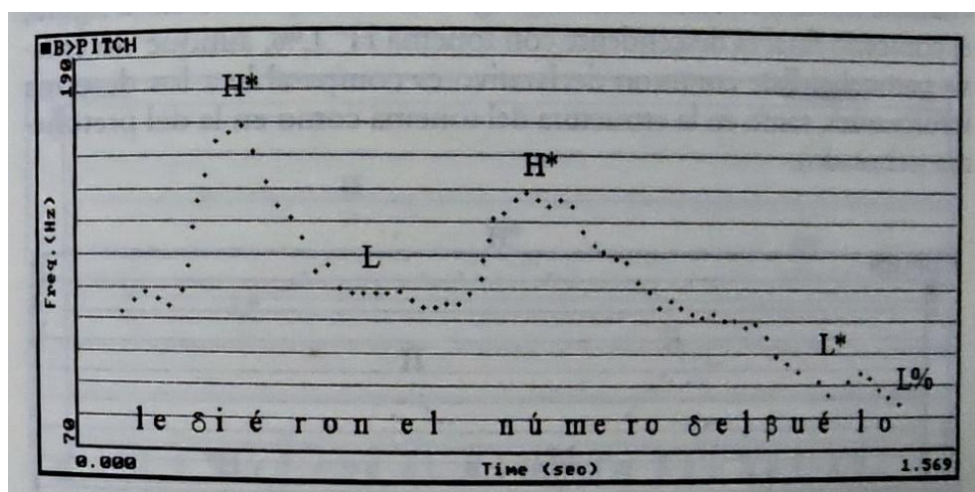
Diante de alguns enunciados contendo pergunta total, parcial, declarativo e exclamativo na variedade do espanhol de Buenos Aires, se faz necessário, na próxima seção, uma descrição de cada um.

1.3 Descrição entoacional de enunciados de Buenos Aires (pergunta total, parcial, declarativos e exclamativos)

Com relação às perguntas totais, Gomes da Silva (2014) explica através dos resultados da sua análise que os enunciados interrogativos não seguem um único padrão entoacional, mas podem apresentar diferentes configurações melódicas. A predominância do núcleo circunflexo indica que a combinação de subida e descida da F0 é frequente na variedade do espanhol de Buenos Aires, enquanto os padrões ascendente e descendente também desempenham funções relevantes na organização da entoação. A subida final no núcleo ascendente e descida na sílaba tônica para postônica, núcleo descendente.

Sobre as orações declarativas apresentam um contorno entoacional característico, marcado pela distribuição dos acentos tonais ao longo do enunciado e por uma queda da frequência fundamental (F0) na parte final da frase.

Figura 1: Análise das orações declarativas



Fonte: Sosa (1999, p.187)

Pode-se observar nesta figura que os picos tonais coincidem com as sílabas tônicas pré-nucleares, seguidos por uma queda acentuada, o que indica a presença de tons baixos L. [...] O acento tonal nuclear deve ser L*, que quase alcança o limite inferior do registro do falante. (Sosa, 1999, p. 187, tradução nossa).¹

¹ Original em espanhol: "Se puede notar en esta figura que los picos tonales coinciden con las sílabas tónicas prenucleares, seguida por un descenso pronunciado, lo cual es indicio de la presencia de tonos bajos L. [...] El acento tonal nuclear debe ser L*, que casi llega al límite inferior del registro del hablante." (Sosa, 1999, p. 187)

De acordo com Sosa (1999), a curva melódica das orações declarativas é marcada pelo movimento descendente da frequência fundamental (F0) para o final da oração. Esse padrão é o que diferencia os enunciados declarativos dos interrogativos.

Sobre as orações exclamativas, Gabriel et al (2013) descreve que

Nas orações exclamativas, o acento nuclear típico consiste em um pico de F0 precedido por uma elevação e seguido por uma queda dentro dos limites da sílaba metricamente forte (L+H*+L). Após a realização da queda desse acento tritonal, o contorno permanece baixo até o final da frase, que é completada por um tom de fronteira L%. (Gabriel et al, 2013, p. 8, tradução nossa).²

Segundo ele, a sílaba tônica principal da frase apresenta um movimento melódico de três etapas: primeiro ocorre uma elevação da frequência fundamental (F0), em seguida atinge um pico e, logo depois, há uma queda acentuada, formando o padrão L+H*+L. Após esse movimento, a entoação permanece em nível baixo até o final do enunciado, encerrando com um tom de fronteira baixo (L%). Esse contorno prosódico confere às frases exclamativas uma expressividade, auxiliando o ouvinte a identificar a atitude comunicativa do falante.

Nas interrogativas parciais, o mesmo autor explica que

As interrogativas parciais (ou pronominais) caracterizam-se por uma elevação na palavra interrogativa (que corresponde ao foco da oração) e uma queda rápida à sua margem direita. A configuração nuclear típica dessas orações é, portanto, L *L%. (Gabriel et al, 2013, p. 11, tradução nossa).³

A entoação apresenta um aumento da frequência fundamental (F0) na palavra interrogativa, pois ela concentra o foco informacional da frase. Em seguida, ocorre uma queda acentuada da melodia até o final do enunciado. Esse padrão é representado pela configuração L *L%, indicando que a sílaba tônica nuclear e o tom de fronteira final são baixos, caracterizando o contorno entoacional típico das interrogativas parciais no espanhol.

Veremos na próxima seção todo processo de escolha do corpus para a realização da pesquisa.

² Original em espanhol: "En las oraciones exclamativas, el acento nuclear típico consiste en un pico de F0 precedido por un ascenso y seguido por un descenso dentro de los límites de la sílaba métricamente fuerte (L+H*+L). Una vez realizado el descenso de este acento tritonal, el contorno permanece bajo hasta el final de la frase, que se completa con un tono de frontera L%." (Gabriel et al, 2013, p. 8).

³ Original em espanhol: "Las interrogativas parciales (o pronominales) se caracterizan por un ascenso en la palabra interrogativa (que corresponde al foco de la oración) y un descenso rápido a su margen derecho. La configuración nuclear típica de estas oraciones es pues L*L%." (Gabriel et al, 2013, p. 11).

2. METODOLOGIA

A pesquisa proposta adota uma abordagem qualitativa, por que analisamos e interpretamos o fenômeno linguístico (a ironia) e sua influência com a entoação, como também é comparativa, pois investigamos as semelhanças e as diferenças de ironia e prosódia entre a versão original do filme em espanhol e a versão dublada em português.

O filme “El hijo de la novia” é um drama argentino de 2001 dirigido e escrito por Juan José Campanella, que também dirigiu filmes como: “El secreto de sus ojos” (2009), vencedor do Oscar como melhor filme estrangeiro, “El mismo amor, la misma lluvia” (1999), “Luna de Avellaneda” (2004), entre outros.

Figura 2: Banner do Filme



4

Fonte: Página da Wikipedia

⁴ Disponível em: <https://share.google/AoosG9TNS3DkNqWUy> Acesso em: 15 de jul. 2026.

"El hijo de la novia" (2001) foi indicado ao Oscar de melhor filme estrangeiro na edição de 2002, representando a Argentina. A trama conta a história do personagem Rafael (estrelado pelo ator argentino conhecido pelo seu sucesso em vários filmes, Ricardo Darín), um homem que tentava conciliar o seu trabalho como dono de um restaurante, seu papel de pai, filho e namorado, mas era emocionalmente distante em todos esses papéis. Após um ataque cardíaco e o desejo de seu pai Nino (Héctor Alterio) de se casar com sua mãe Norma (Norma Aleandro), que sofre de Alzheimer, Rafael repensa a sua vida e começa a valorizar e priorizar as pessoas e momentos importantes da sua vida. Quando o seu amigo de infância Juan Carlos (Eduardo Blanco) ressurge, Rafael vê que a vida pode ser levada de maneira mais leve.

Ricardo Darín é um dos atores argentinos mais conhecidos no cinema. Sua trajetória também é famosa pelas suas contribuições por trás das câmeras como diretor e roteirista. Suas atuações são frequentes em filmes de drama e seus papéis mais importantes no cinema foram como protagonista dos filmes "Nueve reinas" (2000), "El Hijo de la Novia" (2001), "Un cuento chino" (2011), entre outros.

Claudia Fontán é uma atriz argentina que interpretou a personagem Sandra (ex mulher do Rafael) no aclamado filme argentino. Sua carreira é marcada por novelas, "Como pan caliente" (1996) e filmes como "Sol del otoño" (1996), "Amor en custodia" (2005), "Igualita a mí" (2010), etc. No filme El hijo de la novia, a atriz ganhou o prêmio na categoria Melhor atriz revelação pelo destaque na sua atuação.

Eduardo Blanco interpreta o personagem Juan Carlos, que é o amigo de Rafael. Ele também é um ator argentino, começou sua carreira no teatro em obras de William Shakespeare como "Macbeth" e "El sueño de una noche de verano". No cinema, atuou em vários filmes como "Luna de Avellaneda" (2004), "El mismo amor, la misma lluvia" (1999), onde ganhou prêmios pelas suas atuações como melhor ator coadjuvante, como também no filme "El hijo de la novia".

El hijo de la novia é um marco do cinema argentino que mostra a transição da frieza do personagem para a vulnerabilidade e a reconexão familiar. Este papel consolidou o status de Darín como uma figura de destaque no cinema argentino contemporâneo, e o filme estreou em um ano de sucesso de bilheteria e de críticas. O filme, rodado em Buenos Aires, equilibra drama e comédia romântica.

No corpus foram analisadas, no total, oito cenas do filme, sendo cinco enunciados identificados como irônicos em espanhol; essas mesmas cenas também

foram analisadas na versão dublada em português. Também separamos três enunciados neutros para ajudar na comparação entre frases com o uso da ironia e frases não-irônicas.

A escolha pelos enunciados se deu a partir das situações comunicativas nas quais há indícios de ironia. Primeiro, analisamos a presença de ironia marcada na versão original em espanhol. Posteriormente, separamos os enunciados produzidos nessas cenas por três personagens do filme: Rafael (Ricardo Darín); sua ex-mulher Sandra (Claudia Fontán) e o amigo de Rafael Juan Carlos (Eduardo Blanco).

Em um segundo momento, separamos as mesmas cenas e os mesmos enunciados na versão dublada em português. Por último, escolhemos os áudios neutros produzidos por esses personagens, para fins de comparação entre o contexto irônico e o não-irônico. No quadro 1, listamos os 13 enunciados analisados.

Quadro 1: Enunciados neutros, irônicos em espanhol e irônicos dublados

Enunciados neutros	Enunciados irônicos em espanhol	Enunciados irônicos dublados
Femininos		
“Rafael, yo pienso todo tiempo en ella”	“Sí, bárbaro, llorando alegría.”	“Tá ótima, tá chorando de alegria.”
	“Que linda la torta”	“Que bolo lindo, hein?”
	“¿Quien le vá dar clase, profesor Jirafales?”	“Quem vai dar aula, o professor Girafales?”
Masculinos		
“He cambiado mucho últimamente”	“No, me quedé por mi novia, ¿no es divina?”	“Não, fiquei pela minha noiva, não é divina?”
“No, me preocupo más por nada”	“Gritemos, viva los novios”	“Vamos gritar, viva os noivos”

Fonte: elaboração própria

Definido o corpus e todo seu processo, torna-se necessário explicar os procedimentos adotados para realização da análise.

2.1 Procedimentos de análise

As cenas selecionadas foram extraídas em áudios e transcritas, mantendo a correspondência entre a fala original em espanhol e a dublagem em português. A análise foi desenvolvida em etapas. Inicialmente, realizou-se a identificação da ironia a partir do contexto discursivo e pragmático da fala, das marcas lexicais e expressões que indicavam esse efeito de sentido, bem como da intenção comunicativa dos personagens. Após assistir às versões original e dublada do filme, foram selecionados os enunciados considerados irônicos e neutros (somente da versão original). Em seguida, registrou-se o momento exato em que cada enunciado ocorria no filme. Procedeu-se à análise prosódica comparativa, observando parâmetros que podem marcar ou intensificar a ironia, tais como a entoação, por meio dos padrões de subida e descida tonal associados ao contraste entre o sentido literal e o irônico; a duração, analisando o alongamento da pronúncia das palavras e a ocorrência de pausas estratégicas. Além disso, foi realizada uma análise comparativa entre os enunciados em espanhol e os dublados em português, observando convergências e divergências na realização prosódica da ironia. Como critérios de comparação, consideraram-se a preservação ou alteração dos efeitos irônicos na dublagem, as diferentes estratégias prosódicas empregadas nos dois idiomas e os possíveis ganhos ou perdas de sentido irônico decorrentes do processo de dublagem.

Posteriormente, o áudio foi salvo no formato WAV (Waveform Audio File Format), por se tratar de um formato de arquivo de onda sonora que facilita as análises acústicas. Em seguida, os trechos selecionados foram editados no software Audacity, versão 3.1.0, utilizado para realizar os recortes dos enunciados, resultando em um conjunto de enunciados.

Por fim, cada enunciado foi analisado individualmente no software Praat (Boersma; Weenink, 1993–2026), versão 6.1.52, que permite a leitura e o processamento de arquivos de áudio, além da geração de gráficos das ondas sonoras que indicam entoação, F0 mínima e máxima e duração. Cada enunciado foi ouvido atentamente e segmentado para possibilitar a análise detalhada dividindo os enunciados por palavras. No Praat também foram geradas as figuras individuais das curvas melódicas, visando uma melhor visualização dos padrões encontrados.

Após a descrição dos procedimentos da análise, apresentamos os resultados obtidos através de análises dos enunciados, concentrados nos parâmetros de F0 mínima, máxima e duração.

3. ANÁLISE

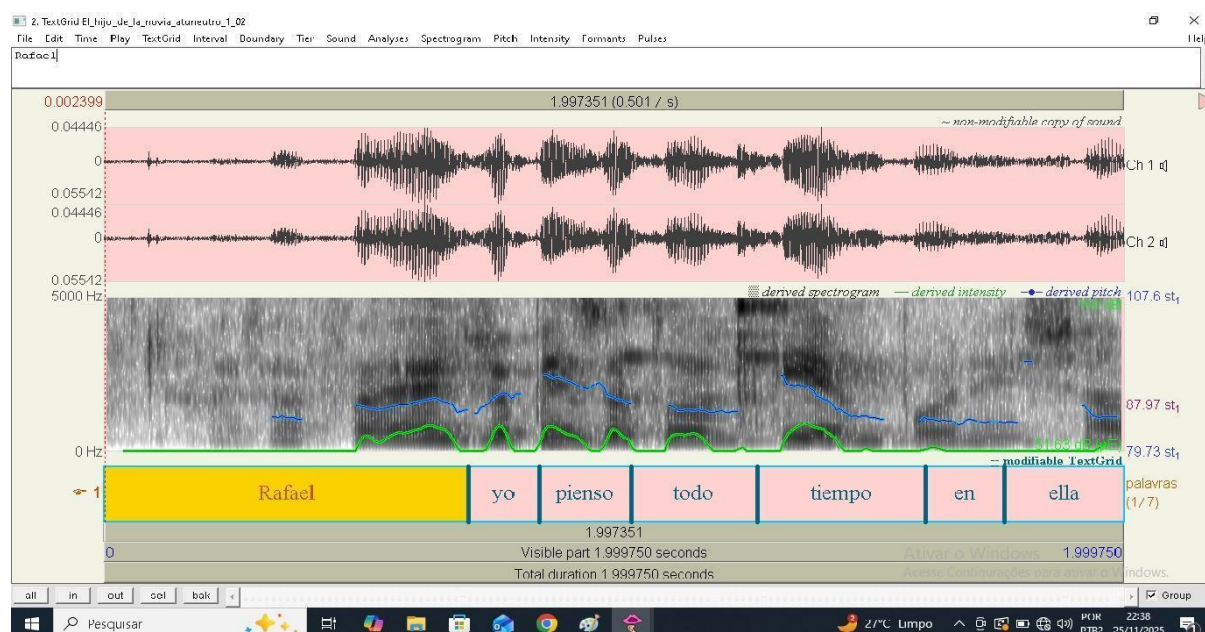
Na presente análise, iniciaremos com a investigação da construção da ironia e da prosódia nos áudios do filme que foram separados na versão original e em português. Para isso, explicaremos o contexto da cena e apresentaremos os enunciados neutros e irônicos produzidos pelos personagens. Além disso, analisaremos a entoação através de parâmetros acústicos de cada enunciado, como a F0, duração e pausa, com intuito de compreender suas contribuições para a construção da ironia.

Por último, iremos comparar as duas versões do filme, e investigaremos se mantém ou se há possíveis perdas ou ganhos da ironia, através da observação das escolhas tradutórias, como substituições ou permanência de algumas palavras na dublagem.

3.1 Enunciados Femininos - Espanhol

Para iniciar a análise, vamos observar a figura 3 juntamente com o quadro 2.

Figura 3: Análise pelo software Praat (espectrograma, contorno de F0 e transcrição ortográfica) do enunciado: “*Rafael, yo pienso todo tiempo en ella*” - Neutro Ex mulher



Fonte: elaboração própria

Quadro 2: Enunciado em feminino1

	F0 min	F0 max	Duração
Rafael	85st	89st	713ms
yo	87st	90st	139ms
pienso	88st	94st	181ms
todo	87st	88st	248ms
tiempo	85st	93st	328ms
en	84st	86st	157ms
ella	85st	96st	233ms

Fonte: elaboração própria

Neste enunciado 1, Sandra, após ser questionada pelo seu ex-marido Rafael, argumenta que pensa sempre na filha, seu tom de voz é moderado, pois estão em uma conversa casual.

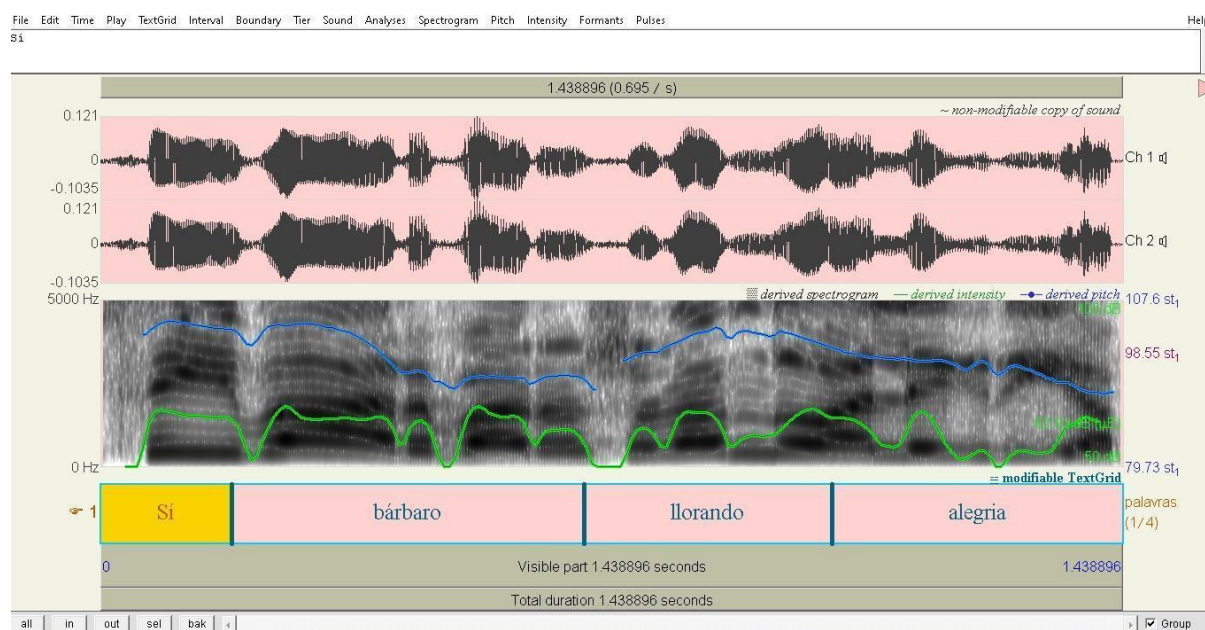
Como esse enunciado é neutro, através da análise, notamos pouca variação entre as palavras.

As F0 mínimas de cada palavra variam entre 84st e 88st e as F0 máximas, entre 86st e 96st. Portanto, temos um campo tonal (diferença entre F0 máxima e mínima) de, aproximadamente 10st, uma variação que indica uma melodia relativamente estável, ou seja, menos expressiva.

Em relação a duração, a palavra “Rafael”, por ser um vocativo, apresenta um valor mais alto (713ms). Outras palavras que apresentaram maiores durações foram “*todo*” (248ms) e “*tiempo*” (328ms), mas não tiveram muita diferença em relação às outras palavras.

Analisaremos agora a figura 4 e o quadro 3.

Figura 4: Análise pelo software Praat (espectrograma, contorno de F0 e transcrição ortográfica) do enunciado: “*Sí, bárbaro, llorando alegría*” - Irônico



Fonte: elaboração própria

Quadro 3: Enunciado feminino 2

	F0 min	F0 max	Duração
Sí	102st	104st	184ms
bárbaro	93st	104st	496ms
llorando	93st	103st	349ms
alegría	92st	100st	410ms

Fonte: elaboração própria

No enunciado 2, a personagem Sandra fica irritada, porque Rafael, seu ex marido, perdeu a hora de buscar a filha deles, então ela fala mais alto e mais rápido. Ela usa a ironia respondendo a pergunta dele que é: “¿*Vitória está bien?*” e ela responde: “*Sí, bárbaro, llorando alegría*” e ele vê que é ao contrário porque a menina está triste, então ela usa a ironia para provocá-lo.

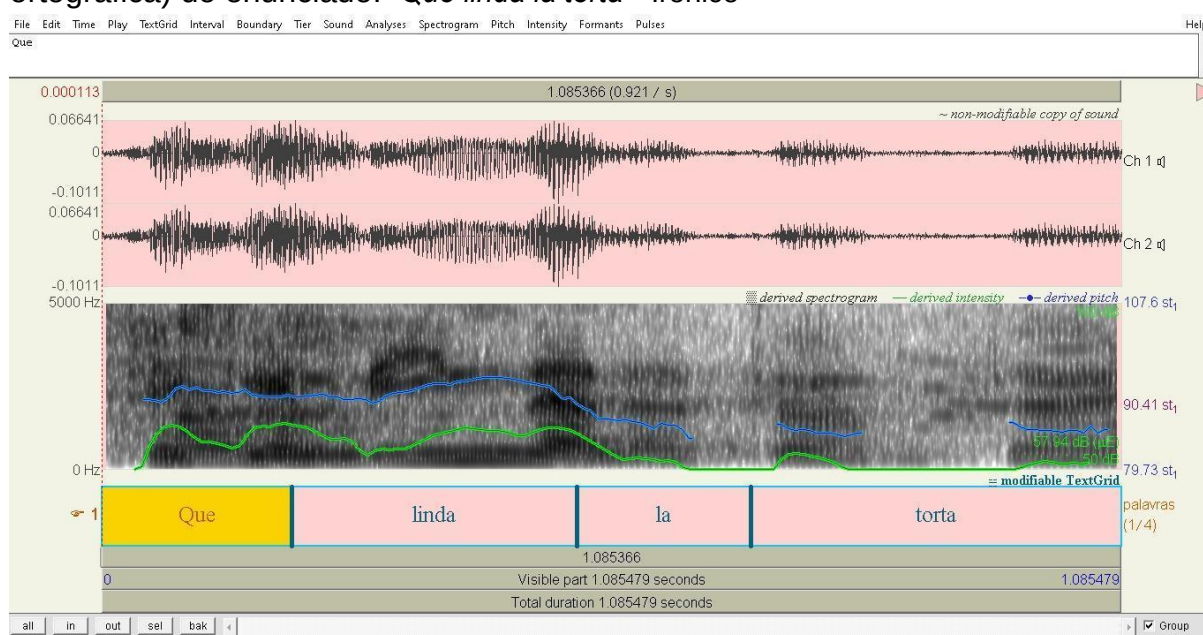
Os dados indicam marcas prosódicas associadas à ironia, através do registro alto, pois, o enunciado irônico apresenta os valores de F0 mais altos em comparação ao neutro. Observa-se a manutenção dos valores elevados de F0 máxima nas palavras “sí” e “bárbaro” que alcançam 104st, o que sugere uma marcação melódica relevante da expressão da fala. Além disso, nas palavras “llorando” e “alegría” a F0 máxima demonstra um movimento descendente, pois ele é um enunciado declarativo.

Na palavra “*llorando*” a F0 é 103st e na palavra “*alegría*” é 100st, essa mudança melódica pode estar relacionada ao efeito irônico do enunciado que ajuda o ouvinte a perceber a ironia.

Diferente do enunciado neutro que a F0 mínima varia de 84 e 88st e a F0 máxima entre 86 e 96st, nesse enunciado irônico, o tom de voz é mais alto e a duração das palavras por segundo é mais devagar com 2,78p/s, com quatro palavras, enquanto o neutro apresenta 3,5p/s com sete palavras. Entre esses dois enunciados, a duração de palavras por segundo e a F0 são os diferenciais.

Vamos observar agora a figura 5 juntamente com o quadro 4.

Figura 5: Análise pelo software Praat (espectrograma, contorno de F0 e transcrição ortográfica) do enunciado: “*Qué linda la torta*”- Irônico



Fonte: elaboração própria

Quadro 4: Enunciado feminino 3

	F0 min	F0 max	Duração
Qué	91st	94st	202ms
linda	94st	95st	304ms
la	85st	91st	184ms
torta	85st	88st	395ms

Fonte: elaboração própria

No enunciado 3 (figura 5 e quadro 4), a personagem usa a ironia porque na verdade ela não gostou da torta que foi feita pela atual namorada de Rafael. No

entanto, antes ela lhe havia dito que a torta estava ruim, mas quando Naty (a atual) chega, ela fala que a torta está “linda”, ironicamente.

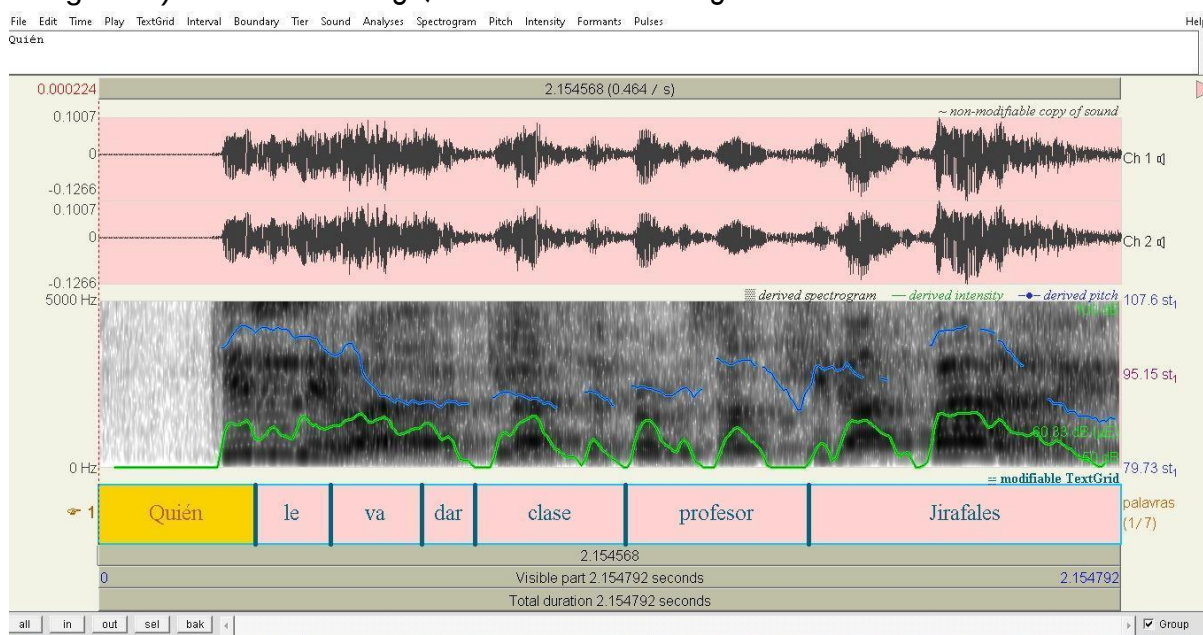
Observa-se que a palavra “linda” apresentou maior valor de F0 máxima (95st), indicando possível palavra mais irônica do enunciado. A palavra “torta” apresentou mais duração (395ms), sugerindo prolongamento na palavra. Além disso, apresenta uma redução gradual de F0 máxima nas palavras “la” (91st) e na palavra “torta” (88st) que configura um contorno entoacional descendente. A ironia está no início do enunciado, com uma expressão exclamativa: “*Que linda la torta*” 91st a 95st.

Entretanto, esse enunciado irônico é baixo, assim como o neutro, com F0 mínima 85st e máxima de 95st, provavelmente porque diferente das outras falas irônicas que a personagem usa a irritabilidade, nesse ela usa a fala mais calma para provocar.

Desse modo, a diferença entre esses dois enunciados é a duração de palavras por segundo, que o cálculo é feito dividindo a quantidade de palavras pelo tempo total em segundos. Desse modo, o enunciado neutro tem a duração de palavras por segundo com 3,5p/s, ou seja, é mais lento do que esse enunciado irônico que apresenta 3,69p/s.

Observaremos a figura 6 juntamente com o quadro 5.

Figura 6: Análise pelo software Praat (espectrograma, contorno de F0 e transcrição ortográfica) do enunciado: ¿*Quien le va dar clase?* ¿*Profesor Jirafales?* - Irônico



Fonte: elaboração própria

Quadro 5: Enunciado feminino 4

	F0 min	F0 max	Duração
Quien	87st	104st	330ms
le	99st	103st	158ms
va	90st	101st	193ms
dar	90st	91st	111ms
classe	90st	93st	317ms
profesor	89st	98st	387ms
Jirafales	87st	103st	659ms

Fonte: elaboração própria

Neste enunciado 4 (figura 6 e quadro 5), a personagem Sandra fala de forma irritada e irônica, pois ela sobe o tom de voz depois do seu ex-marido, Rafael, anunciar que vai se mudar para o México e que quer levar a filha deles. Como os estudos da filha seriam nesse país, de forma irônica, Sandra cita um personagem marcante do seriado mexicano Chaves (*El chavo del ocho*) que é o professor Girafales (profesor *Jirafales*), fazendo essa ligação com o país da viagem de Rafael.

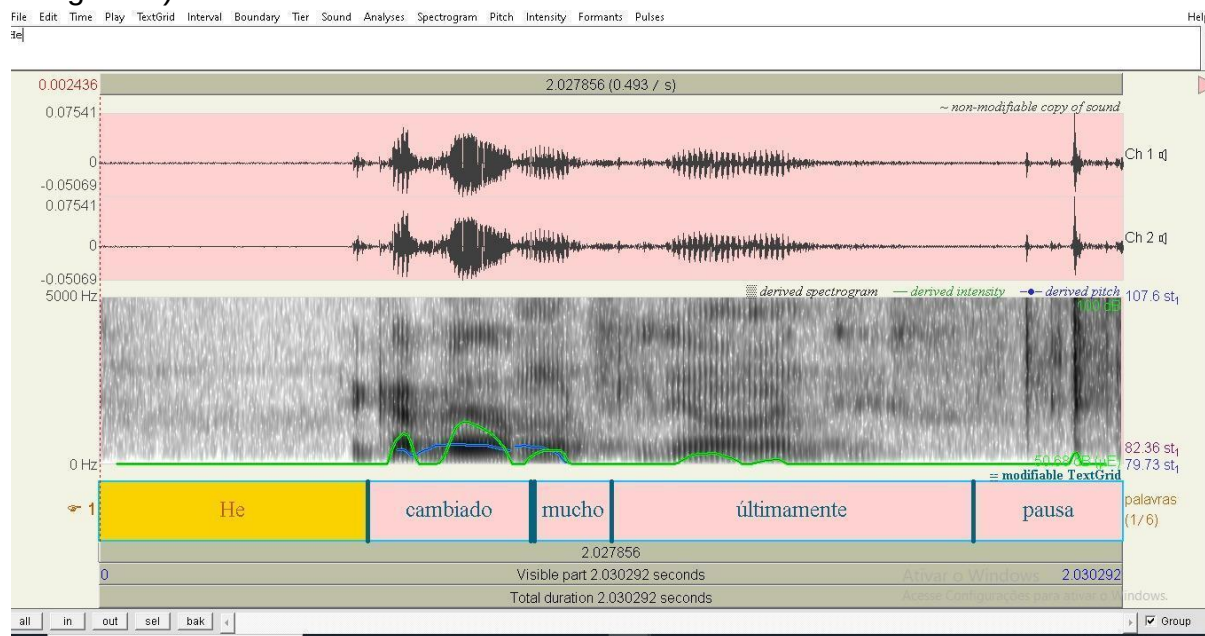
Observa-se que a palavra “*Jirafales*” tem a maior duração do enunciado (659ms), um prolongamento que pode indicar ênfase por fazer referência a um personagem conhecido por ambos e mostrando o foco da ironia nessa parte do enunciado. Além disso, nota-se um aumento progressivo da F0 máxima na sequência das palavras finais: “*clase*” (93st), “*profesor*” (98st) e “*Jirafales*” (103st), sendo essa última com mais destaque irônico.

Sobre a duração de palavras por segundo, esse enunciado é mais lento, possuindo 4 palavras com 3,25p/s, já o neutro com 3,5p/s.

3.2 Enunciados Masculinos – Espanhol

Nesta seção, apresentaremos a análise dos enunciados masculinos neutros e irônicos em espanhol. Vamos analisar a figura 7 juntamente com o quadro 6.

Figura 7: Análise pelo software Praat (espectrograma, contorno de F0 e transcrição ortográfica) do enunciado: “*He cambiado mucho ultimamente*” – Neutro de Rafael



Fonte: elaboração própria

Quadro 6: Enunciado masculino 1

	F0 min	F0 max	Duração
He	...	...	533ms
cambiado	81st	83st	323ms
mucho	80st	83st	153ms
ultimamente	...	...	717ms

Fonte: elaboração própria

Nesta fala de Rafael, ele está em uma conversa casual com a sua ex mulher, comentando como está a sua vida nos últimos dias, por isso, o seu tom de voz está baixo.

Considerando esse enunciado neutro, os parâmetros prosódicos revelam mais estabilidade. As palavras “*cambiado*” e “*mucho*” são as únicas que apresentam F0 mínimas (81st e 80st) e máximas (83st). Há pouca diferença na F0 mínima, isso indica que o personagem mantém a altura da voz ao longo do enunciado, mostrando

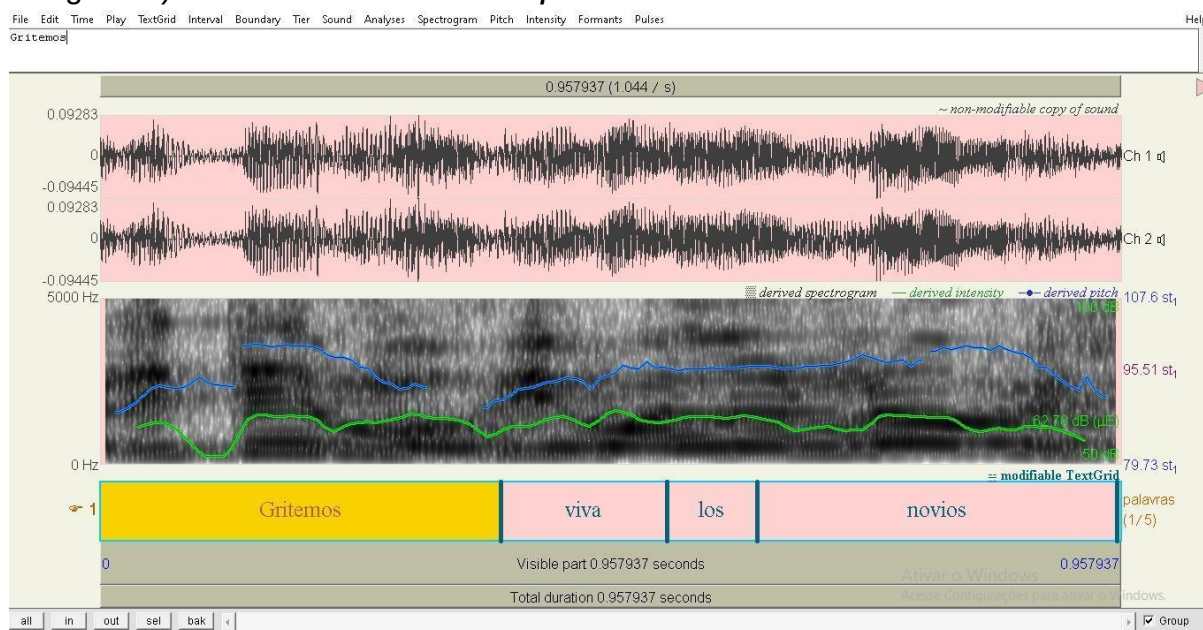
a estabilidade de um padrão de fala neutro. Sobre os valores de F0 máxima, ambas palavras com o mesmo valor, sugere um contorno melódico uniforme, sem muitos picos entoacionais expressivos.

Na duração, a palavra “*ultimamente*” (717ms) tem a maior duração, em seguida é a palavra “*he*” (533ms). O alongamento dessas palavras pode estar relacionado ao ritmo natural da fala em uma conversa casual, como também a palavra “*ultimamente*” ser a maior do enunciado.

A ausência de F0 nas palavras “*He*” e “*ultimamente*” pode ocorrer devido a baixa altura da voz e com isso o software não identifica a frequência fundamental.

Analisaremos a figura 8 juntamente com o quadro 7.

Figura 8: Análise pelo software Praat (espectrograma, contorno de F0 e transcrição ortográfica) do enunciado: “*Gritemos ¡Vivan los novios!*” - Irônico Rafael



Fonte: elaboração própria

Quadro 7: Enunciado masculino 2

	F0 min	F0 max	Duração
Gritemos	88st	100st	376ms
vivan	91st	97st	155ms
los	96st	96st	85ms
novios	91st	100st	337ms

Fonte: elaboração própria

Esse enunciado é do personagem Rafael em uma conversa com a sua namorada Naty sobre o casamento dos seus pais. Ele ironicamente fala isso alto como se estivesse comemorando essa notícia, de que seus pais vão casar, mas na verdade ele não aceita essa situação, pois os seus pais já são idosos e sua mãe tem alzheimer. Ou seja, ele não vê necessidade de expôr a sua mãe nessa situação.

Como podemos observar no quadro acima, os valores de F0 mínima variam entre 88st a 96st, sendo uma elevação gradual da F0 mínima em “*gritemos*” (88st) para “*viva*” (91st), em seguida atinge o valor mais alto em “*los*” (96st), mas por último tem uma reduzida em “*noivos*” (91st). Essa oscilação mostra uma movimentação melódica que pode estar relacionada a fala irônica. Por se tratar de uma frase comum em casamentos, para comemorar a felicidade dos noivos, nesse contexto, o personagem está usando a ironia para mostrar que não apoia esse casamento.

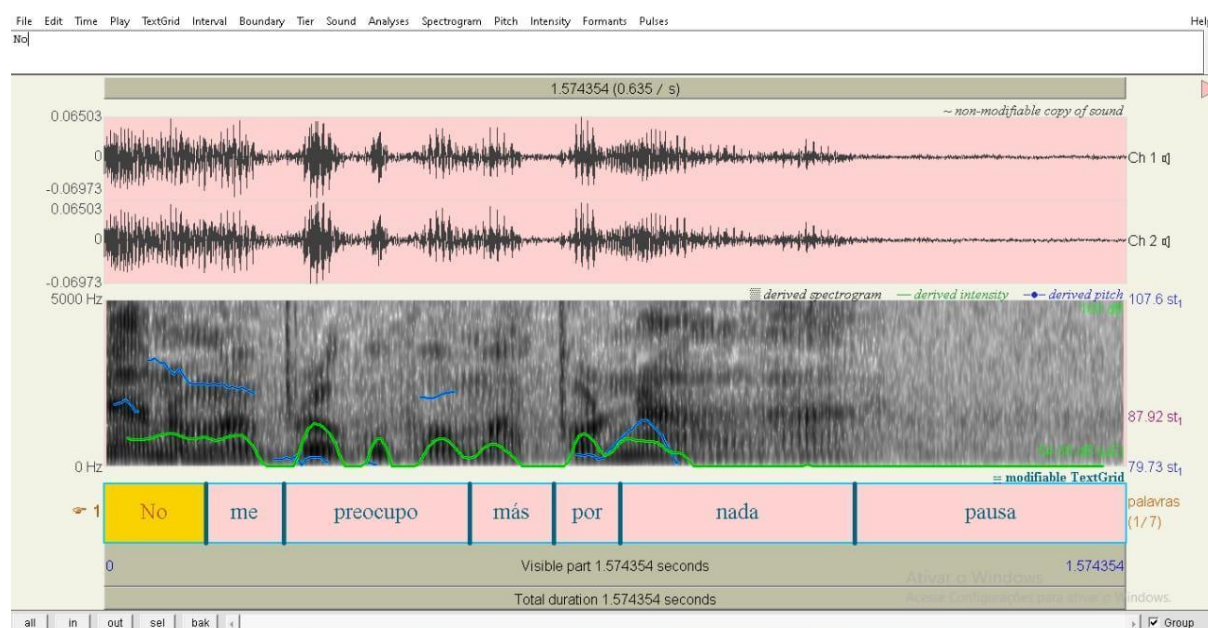
As F0 máximas apresentam valores entre 96st à 100st. As palavras “*gritemos*” e “*novios*” atingem os maiores picos melódicos (100st) e a palavra “*viva*” apresenta 97st e “*los*” (96st). Assim, percebemos que nas palavras mais relevantes do enunciado tem o destaque melódico, enquanto o artigo definido masculino no plural em espanhol “*los*” apresenta uma frequência mais baixa.

Sobre a duração, observamos também que as palavras “*gritemos*” e “*novios*” acompanham maiores durações (376ms e 337ms) e maiores valores de F0 máxima. Esses resultados mostram que essas palavras são mais expressivas contribuindo para um maior destaque prosódico de ironia.

As diferenças entre os dois enunciados consistem nas F0 mínimas e máximas e na duração de palavras por segundo. No enunciado neutro a diferença de uma F0 mínima para a outra é de 1st, enquanto a versão dublada é entre 88 à 96st. Na versão neutra a F0 máxima tem o mesmo valor nas palavras 83st, já na versão dublada varia entre 96st à 100st. Sobre a duração de palavras por segundo o neutro é mais lento com 2,32p/s, já o original em espanhol apresenta 4,20p/s.

Vamos observar a figura 9 juntamente com o quadro 8.

Figura 9: Análise pelo software Praat (espectrograma, contorno de F0 e transcrição ortográfica) do enunciado: “No, me preocupo más por nada” - Neutro amigo de Rafael



Fonte: elaboração própria

Quadro 8: Enunciado masculino 3

	F0 min	F0 max	Duração
No	89st	98st	157ms
me	81st	94st	120ms
preocupo	80st	92st	286ms
más	...	...	129ms
por	81st	84st	102ms
nada	80st	88st	361ms

Fonte: elaboração própria

Nesse enunciado neutro, o personagem Juan Carlos, amigo de Rafael, tem esse diálogo um tempo depois de Rafael ter sofrido um infarto, aconselhando o amigo a ter uma vida mais tranquila e dá o exemplo dele que, apesar de ter passado por muitas histórias tristes na vida, conseguiu ressignificar as perdas da sua vida.

Em relação aos parâmetros acústicos, observamos que nesse enunciado neutro a F0 mínima começa com a palavra “no” com 89st e sofre uma queda na palavra “me” 81st em assim, varia entre “preocupo” 80st, “mas” 81st e “nada” 80st,

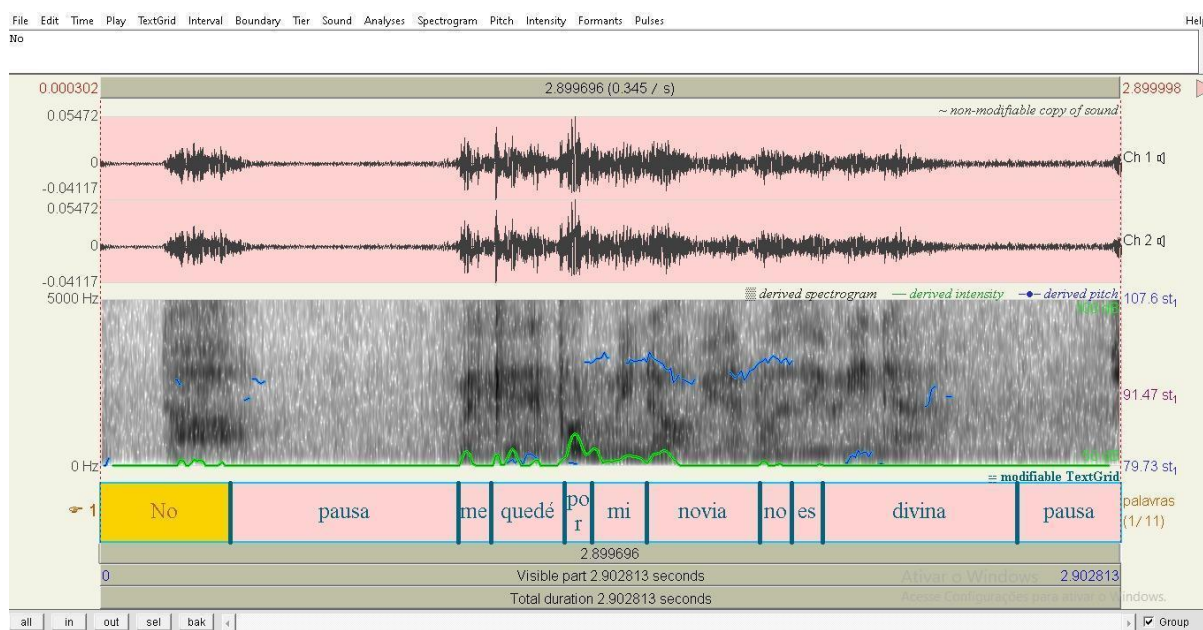
mas mantendo estável com relação a essas últimas palavras, indicando um contorno melódico moderavelmente uniforme, comum em um enunciado neutro.

Sobre a F0 máxima, apresenta tendência descendente, começando com o pico em “no” 98st e vai descendo nas palavras “con” 84st que indica uma redução da altura da voz e uma pequena elevação em “nada” 88st, que não compromete o padrão descendente da frase declarativa neutra.

A ausência de F0 mínima e máxima na palavra “más” pode ser por baixa sonoridade ou porque a palavra foi produzida sem destaque prosódico.

Observaremos a figura 10 juntamente com o quadro 9.

Figura 10: Análise pelo software Praat (espectrograma, contorno de F0 e transcrição ortográfica) do enunciado: “*No, me quedé por mi novia ¿no es divina?*”- Irônico do amigo de Rafael



Fonte: elaboração própria

Quadro 9: Enunciado masculino 4

	F0 min	F0 max	Duração
No	80st	94st	369ms
me	...	...	193ms
quedé	80st	82st	219ms
por	88st	97st	122ms
mi	97st	99st	156ms

novia	93st	98st	285ms
no	97st	98st	127ms
es	97st	97st	117ms
divina	80st	93st	524ms

Fonte: elaboração própria

Nesse enunciado, o amigo de Rafael, foi visitá-lo no hospital e Rafael se surpreende porque o seu amigo ainda está ali no quarto do hospital com ele, então o amigo fala com ironia, usando uma senhora que está compartilhando o quarto como exemplo, como se ela fosse a namorada dele.

Encontramos uma oscilação considerável da F0 mínima, os valores variam entre 80st à 97st. A estabilidade da frequência fundamental mínima nas palavras “*mi*”, “*no*” e “*es*” tem o mesmo valor (97st) que significa que se mantém uma estabilidade na voz conduzindo o interlocutor para a palavra mais irônica da frase, que pela duração é a palavra “divina” (524ms) que termina como interrogativa.

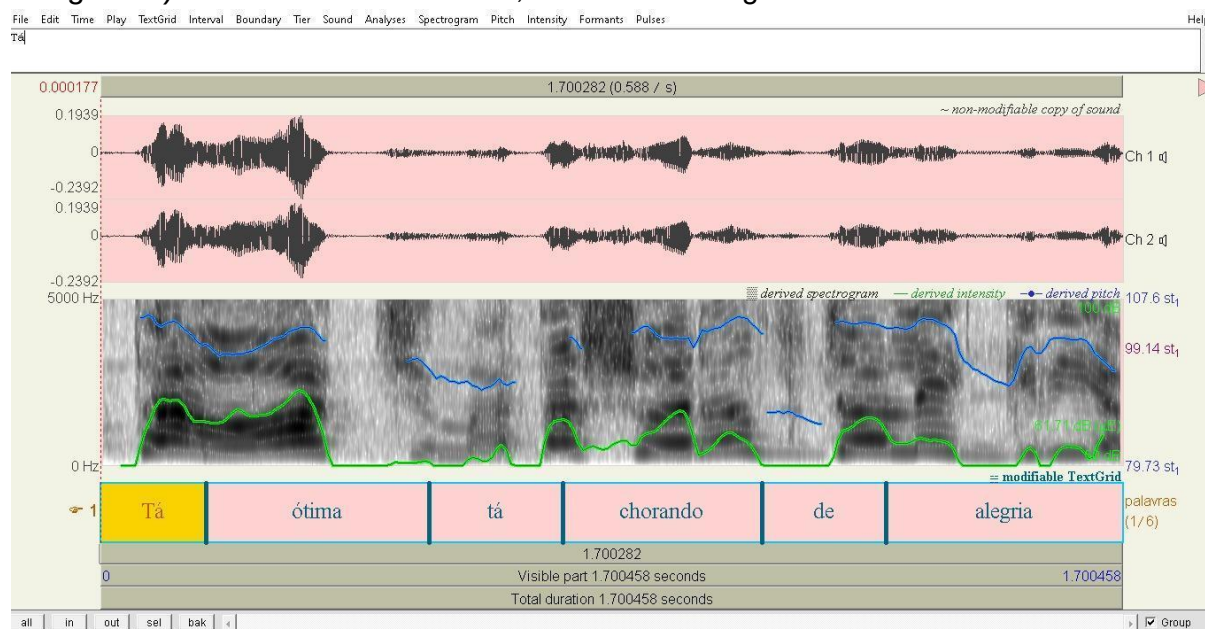
Outro detalhe que observamos nesse enunciado é a pausa após a palavra “não”, que oferece destaque ao que virá depois, podendo aumentar a expressividade do enunciado. Geralmente, essa construção contribui para o sentido irônico, pois depois de uma palavra de negação, a pausa aumenta a expectativa do interlocutor para a continuação da frase.

Comparando com o neutro, na duração de palavras por segundo notamos que esse enunciado é mais lento com 4,26p/s, diferente do enunciado neutro com 5,19p/s. Como também a F0 mínima do neutro varia entre 80 à 88st, já o enunciado irônico fica entre 80 à 97st, revelando que no enunciado irônico, a curva melódica apresenta maior variação tonal, alternando trechos mais graves e mais agudos, o que contribui para uma maior expressividade. Além disso, no irônico há um prolongamento na palavra “divina” (553 ms), que reforça o efeito irônico ao chamar a atenção para o final da frase. No enunciado neutro, por outro lado, as durações são mais equilibradas, com destaque apenas para “preocupado” (286 ms) e “nada” (361 ms), que tem as maiores durações, mas sem alongamentos intensos.

3.3 Enunciados dublados - Femininos

Nos enunciados dublados, comparamos as escolhas de palavras, se permanecem com o mesmo sentido ou não e as diferenças e semelhanças prosódicas dos enunciados em relação aos originais. A seguir, para uma melhor visualização, a ilustração do quadro 10, figura 11 até a figura 15 e o quadro 19.

Figura 11: Análise pelo software Praat (espectrograma, contorno de F0 e transcrição ortográfica) do enunciado: “Tá ótima, chorando de alegria”.



Fonte: elaboração própria

Quadro 10: Enunciado Irônico dublado feminino1

	F0 min	F0 max	Duração
Tá	87st	105st	176ms
ótima	96st	103st	370ms
tá	92st	96st	222ms
chorando	99st	105st	331ms
de	87st	104st	206ms
alegria	93st	104st	395ms

Fonte: elaboração própria

Neste enunciado dublado, a escolha de palavras está semelhante ao original, a palavra “bárbaro” no enunciado original, de acordo com a RAE (2024) é um adjetivo

que tem como significado “excelente”, “*llamativo*”, “magnífico”, com o mesmo sentido da palavra “ótima” em português.

Sobre as F0 mínimas e máximas, também são parecidas com as do original, F0 mínima nos enunciados dublados variam entre 87st à 99st, já na original entre 93st à 102st. Sobre a F0 máxima nos enunciados dublados 93st à 105st e na original entre 100st à 104st.

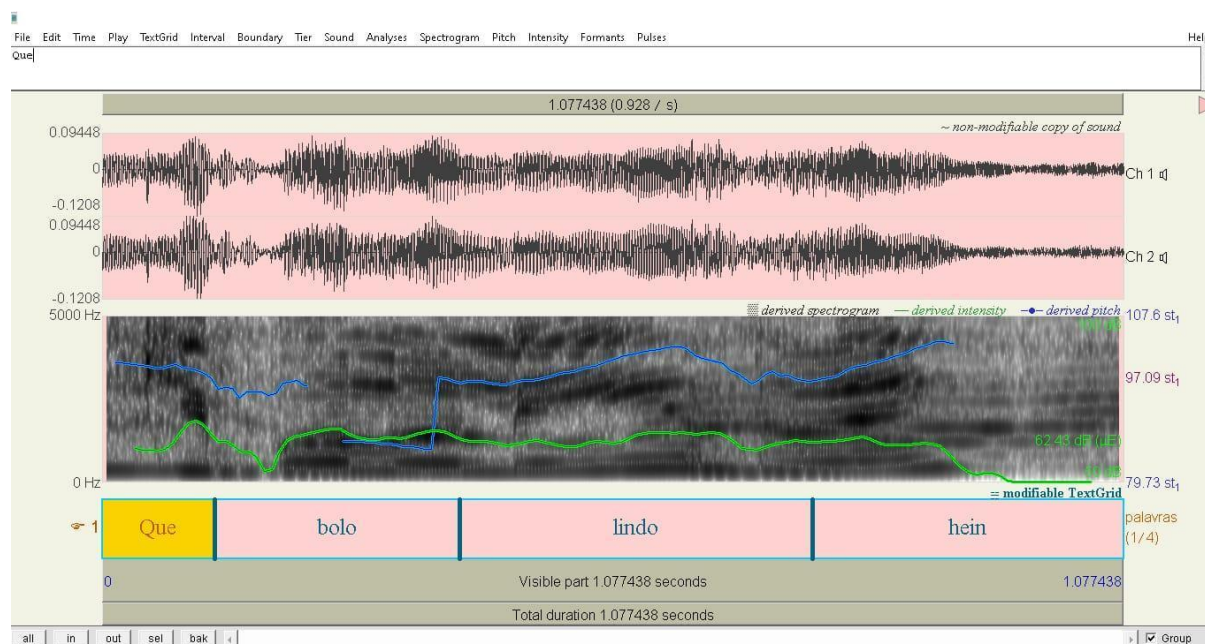
Encontramos diferença na duração, no enunciado original apresenta 2,78p/s, mas no português são 3,53 p/s. Ou seja, a versão dublada é um pouco mais rápida do que a original.

Quadro 11: Comparação entre os enunciados irônico original e o dublado 1

Enunciados	“Tá ótima, tá chorando de alegria”	“ <i>Sí, bárbaro, llorando alegría</i> ”
F0 mínima	87st à 99st um pouco mais baixo.	93st à 102st sendo mais alto que a dublada.
F0 máxima	Um pouco mais baixo 93st à 105st	Um pouco mais alto 100st à 104st
Duração	Palavras por segundo a versão dublada é mais rápida 3,53 p/s	Palavras por segundo a versão original é mais lenta com 2,78p/s.

Fonte: elaboração própria

Figura 12: Análise pelo software Praat (espectrograma, contorno de F0 e transcrição ortográfica) do enunciado: “Que bolo lindo, hein?”



Fonte: elaboração própria

Quadro 12: Enunciado irônico dublado feminino 2

	F0 min	F0 max	Duração
Que	96st	100st	182ms
bolo	84st	99st	204ms
lindo	96st	103st	303ms
hein	97st	103st	381ms

Fonte: elaboração própria

Nos enunciados “*Que linda la torta*” e “Que bolo linda, hein?”, observamos que ambas apresentam características prosódicas de ironia, porém, elas são realizadas de maneiras distintas.

No enunciado “Que bolo lindo, hein?”, a manutenção da F0 elevada no final reafirma a ironia na partícula “hein” que contribui para intensificar a ironia na frase. Diferente do enunciado: “*Que linda la torta*” que o contorno é descendente, típico de uma frase exclamativa.

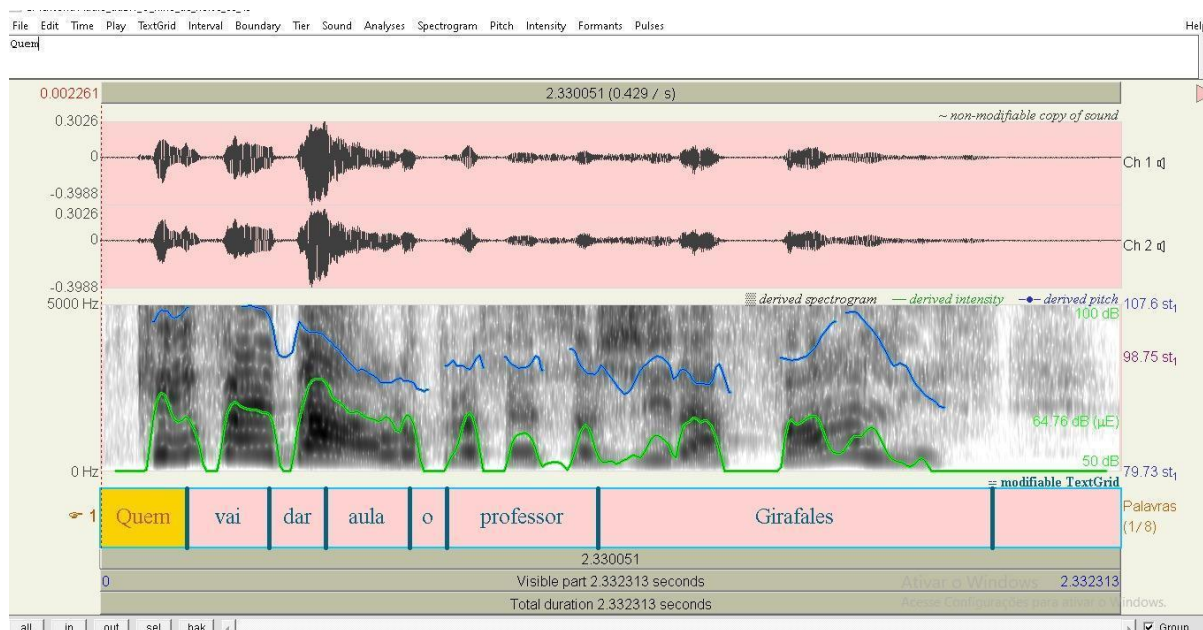
Na duração de palavras por segundo, o original é mais lento do que na versão dublada, com 3,69p/s, já o dublado é mais rápido 3,74p/s.

Quadro 13: Comparação entre os enunciados irônico original e o dublado 2

Enunciados	“ <i>Que linda la torta</i> ”	“Que bolo lindo, hein?”
F0 mínima	Com 85st em “torta”	Atinge 84st em “bolo”.
F0 máxima	Atinge 95st em “linda”	103st em “lindo”.
Duração	Na duração das palavras por segundo, é mais lento do que na versão dublada, com 3,69p/s.	É mais rápido 3,74p/s.

Fonte: elaboração própria

Figura 13: Análise pelo software Praat (espectrograma, contorno de F0 e transcrição ortográfica) do enunciado: “Quem vai dar aula, o professor Girafales?”



Fonte: elaboração própria

Quadro 14: Enunciado irônico dublado feminino 3

	F0 min	F0 max	Duração
Quem	105st	107st	223ms
vai	106st	107st	189ms
dar	99st	106st	134ms
aula	95st	102st	155ms
o	93st	97st	109ms

professor	96st	100st	342ms
Girafales	90st	106st	859ms

Fonte: elaboração própria

Nos enunciados “*Quien le va dar clase? ¿Profesor Jirafales?*” e “Quem vai dar aula, professor Girafales?”, ambas possuem escolhas lexicais semelhantes e fazem referência ao mesmo personagem do seriado mexicano “*El Chavo del ocho*” ou “Chaves” em português.

Sobre a F0, nos dois enunciados, tanto os valores de mínimo quanto máximo apresentam semelhanças: nas F0 máximas, os dois enunciados começam elevados e durante a fala, vão variando os valores e terminam mais baixos do que no início.

Na duração de ambos, nos mostra que há um prolongamento final mais intenso do que o início com o enunciado original (659ms) e no dublado (859ms). A ironia é sustentada durante todo enunciado, dando mais ênfase nos finais das palavras “Girafales” com F0 mínima 90st, máxima 106st e a duração 859ms. Como também, na palavra “*Jirafales*” F0 mínima 87st, máxima 103st e a duração 659ms.

A diferença está na duração de palavras por segundo, o original é mais lento com 3,25p/s e dublado é mais rápido com 3,48p/s.

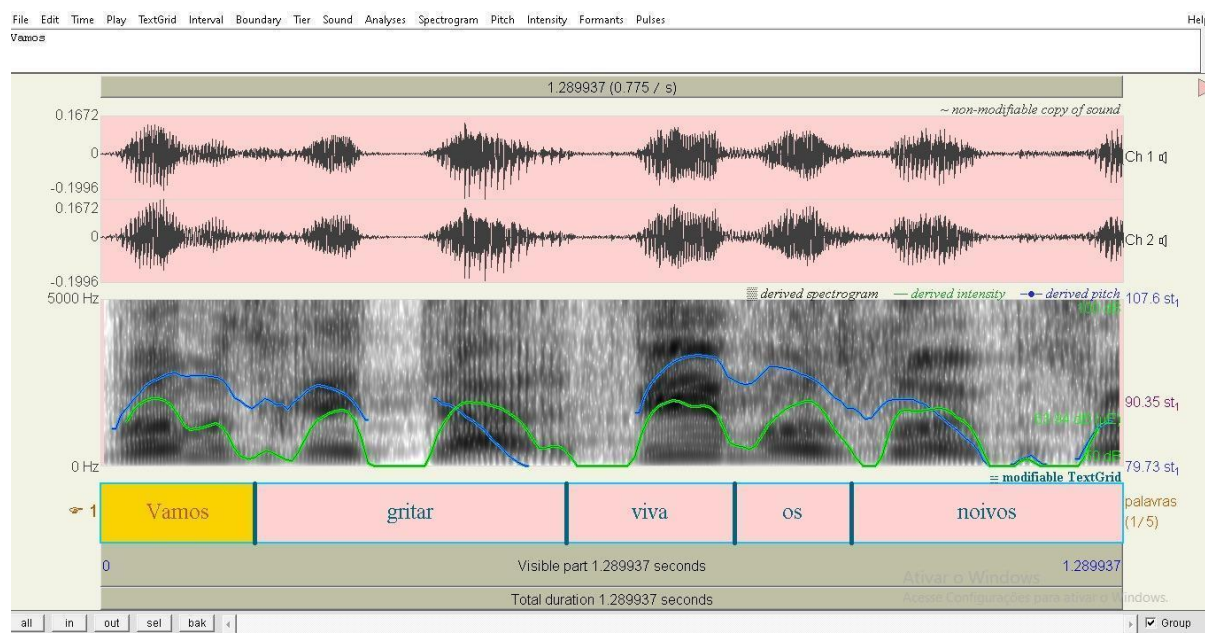
Quadro 15: Comparação entre os enunciados irônico original e o dublado 3

Enunciados	“ <i>Quien le va dar clase, profesor Jirafales?</i> ”	“Quem vai dar aula, professor Girafales?”
F0 mínima	Varia entre 87 e 99st, um pouco mais baixo.	Varia entre 90 e 106st, mantendo os valores mais altos
F0 máxima	Entre 91 e 104st, com maior pico em “le” (104st)	Entre 97 e 107st, com os maiores picos em “Quem” e “vai” (107 st).
Duração	Palavras por segundo, o original é mais lento com 3,25p/s	Palavras por segundo, o dublado é mais rápido com 3,48p/s.

Fonte: elaboração própria

3.4 Enunciados dublados - Masculinos

Figura 14: Análise pelo software Praat (espectrograma, contorno de F0 e transcrição ortográfica) do enunciado: “Vamos gritar: Viva os noivos”.



Fonte: elaboração própria

Quadro 16: Enunciado irônico dublado masculino 1

	F0 min	F0 max	Duração
Vamos	86st	95st	195ms
gritar	80st	93st	393ms
viva	89st	98st	212ms
os	89st	96st	343ms
noivos	80st	91st	148ms

Fonte: elaboração própria

Neste enunciado, as escolhas de palavras também são semelhantes às do original, como também o sentido irônico. No enunciado original, a F0 mínima varia entre 81st à 96st. No enunciado dublado, apresenta valores de 80st à 89st. Do mesmo modo, a F0 máxima não tem muita diferença, no original varia entre 96st à 100st e na versão em português 91st à 98st.

Embora existam poucas diferenças nos valores de F0 e na duração, os enunciados mostram picos elevados de F0 e alongamento nas palavras, como por exemplo, nas palavras “gritemos” na versão original tem duração de 376ms e a

palavra “gritar” na versão dublada tem 393ms, ambas são as mesmas palavras traduzidas e com a maior duração dos enunciados. Sobre a duração de palavras por segundo, analisamos que na versão original está mais rápida com 4,20p/s, diferente da versão dublada que apresenta 3,87p/s.

Também observamos que os dois enunciados mantêm a ironia de forma distinta, porém, na versão original “*gritemos vivan los novios*” nos mostra uma entoação mais elevada e o enunciado dublado “Vamos gritar viva os noivos” apresenta a ironia com distribuição mais equilibrada dos picos de F0.

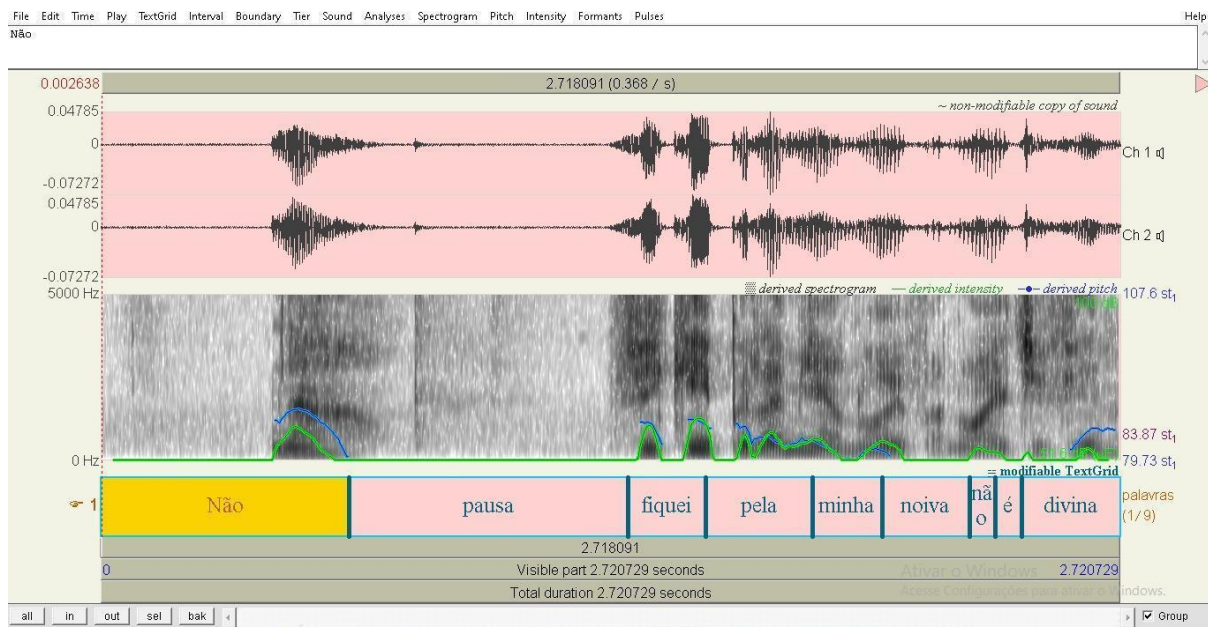
Quadro 17: Comparação entre os enunciados irônico original e o dublado masculino

1

Enunciados	“Vamos gritar: Viva os noivos”	“ <i>Gritemos ¡Viva los novios!</i> ”
F0 mínima	Um pouco mais baixo 80st à 89st	Um pouco mais alto 81st à 96st
F0 máxima	Mais baixo 91st à 98st	mais alto 96st à 100st
Duração	Na versão dublada é mais lenta e apresenta 3,87p/s.	Na versão original está mais rápida com 4,20p/s

Fonte: elaboração própria

Figura 15: Análise pelo software Praat (espectrograma, contorno de F0 e transcrição ortográfica) do enunciado: “Não, fiquei pela minha noiva, não é divina?”



Fonte: elaboração própria

Quadro 18: Enunciado irônico dublado masculino 2

	F0 min	F0 max	Duração
Não	80st	88st	663ms
fiquei	83st	87st	208ms
pela	82st	86st	286ms
minha	80st	83st	184ms
noiva	80st	81st	190ms
não	...	...	122ms
é	...	...	119ms
divina	82st	85st	263ms

Fonte: elaboração própria

Comparamos os enunciados “No, me quedé por mi novia, no es divina?” e “Não fiquei pela minha noiva, não é linda?” e notamos que ambos apresentam as mesmas escolhas de palavras e características distintas nas estratégias de construção da ironia. No primeiro enunciado, a F0 mínima apresenta grande variação melódica de 80st a 97st e a F0 máxima varia de 82st a 99st . Entretanto, no segundo enunciado, a prosódia é mais constante. A F0 mínima varia entre 80st e 83st e a F0 máxima entre 81st e 88st, que mostra uma estabilidade na voz, sem grandes mudanças de altura.

Observamos que há diferença na duração de palavras por segundo, observamos que a versão dublada é mais lenta com 3,97p/s enquanto a versão original em espanhol tem 4,26p/s, sendo mais rápida e com mais palavras.

Quadro 19: Comparação entre os enunciados irônico original e o dublado masculino

2

Enunciados	“Não, fiquei pela minha noiva, não é divina?”	<i>“No, me quedé por mi novis, no es divina?”</i>
F0 mínima	É mais constante. A F0 mínima varia entre 80st e 83st	Apresenta grande variação melódica de 80st a 97st
F0 máxima	Entre 81st e 88st que é mais estável.	82st a 99st é mais alta.
Duração	A versão dublada é mais lenta com 3,97p/s	Versão original em espanhol é mais rápida com 4,26p/s

Fonte: elaboração própria

Assim, analisamos que o enunciado original em espanhol, apresenta uma entoação mais expressiva, com maiores variações de F0 ao longo da fala. Já o segundo apresenta um contorno melódico mais contido, com F0 mais baixa e estável. Contudo, isso não significa que a ironia seja perdida. No segundo caso, ela é construída menos pela elevação da frequência fundamental e mais pelo alongamento de “Não” com duração de 663ms e pelo contexto do enunciado, que permite ao ouvinte interpretar o significado implícito.

A seguir, apresentaremos as considerações finais da nossa pesquisa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo buscou analisar como a ironia é mostrada do ponto de vista prosódico, na versão original em espanhol em comparação com a versão dublada em português do filme “El hijo de la novia”. Os resultados, através da comparação entre a fala neutra e a irônica, ambas em espanhol, já demonstraram que, de modo geral, os enunciados irônicos mostraram maior variação melódica, com oscilação entre a frequência fundamental (F0) mínima e a máxima, a duração no alongamento de algumas palavras estrategicamente posicionadas, como também na duração de palavras por segundo.

Nos enunciados neutros, notou-se o contorno entoacional mais estável, com menor variação de F0 e distribuição homogênea na duração das palavras, somente voltado à transmissão da informação sem dupla intenção.

Na comparação entre enunciados irônicos originais e irônicos em português, observamos que exibiram as mesmas escolhas de palavras tanto no original quanto na tradução para o português, sem ter nenhuma substituição que poderia alterar o sentido do enunciado. Além disso, os enunciados dublados femininos são mais rápidos comparados com os da versão original, porém, nos enunciados masculinos, a versão dublada é mais lenta do que na versão original. É importante ressaltar que nos enunciados masculinos, são dois atores argentinos na versão original, como também, são dois dubladores brasileiros, então foi importante ter mais de duas versões de vozes diferentes para chegarmos nessa conclusão.

Ademais, os valores de F0 não mostraram mudanças exuberantes entre ambos, mas no geral, as versões originais revelaram valores um pouco mais altos em relação aos dublados, ou seja, na versão original em espanhol apresenta uma entoação mais expressiva. Os enunciados com pausa e alongamentos na duração de palavras também são evidências de ironia que ajudam o ouvinte a interpretar uma informação implícita. A ironia foi mantida em ambas as versões de formas diferentes.

Esses resultados confirmam que a entoação, como também os parâmetros acústicos da prosódia: frequência fundamental (F0) e a duração, funcionam como importantes marcadores da ironia e mostram as diferenças na versão original em espanhol e na versão dublada em português, auxiliando o ouvinte na identificação da intenção comunicativa do falante.

Assim, conclui-se que a prosódia desempenha um papel essencial na construção dos significados pragmáticos, sendo determinante para a percepção e interpretação da ironia na fala.

Esperamos que essa pesquisa contribua de maneira significativa para os estudos de comparação da ironia, como também estudos da prosódia entre o espanhol da variante de Buenos Aires e o português brasileiro.

REFERÊNCIAS

ALAVARCE, C. S. **A ironia e suas refrações: um estudo sobre a dissonância na paródia e no riso**. São Paulo: Editora UNESP; Cultura Acadêmica, 2009. 208 p. ISBN 978-85-7983-025-9. Disponível em: <http://books.scielo.org>. Acesso em: 15 jun 2026.

ALMEIDA, Polliana Teixeira Alves. **A prosódia nas atitudes dos falantes: o caso da ironia**. Orientadora: Vera Pacheco. 2016. 90f. Dissertação (mestrado em Linguística) – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Programa de Pós-graduação em Linguística, Vitória da Conquista, 2016. DOI: <https://doi.org/10.54221/rtdpplinuesb.2016.v4i1.93>. Acesso em 04 de ag. 2026.

ALVES, Polliana Teixeira; PACHECO, Vera. **A prosódia nas atitudes dos falantes: o caso da ironia**. Confluência, Rio de Janeiro, n. 53, p. 67–88, jul./dez. 2017. DOI: 10.18364/rc.v2i53.189. Disponível em: Revista Confluência. Acesso em: 3 ago. 2026.

AUDACITY, Free áudio editor, recorder, music making. Disponível em: <https://www.audacityteam.org/>. Acesso em 8 de nov. 2025.

BARBOSA, Plínio A. **Prosódia**. São Paulo: Parábola, 2019.

CAGLIARI, Luiz Carlos. **Entoação e fonologia**. São Paulo: Editora UNESP, 2012.

CINE, Vsbonvenuto. **O filho da noiva (dublado)**. Local: Youtube, 2012. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=YC_Jdm0Pa6k. Acesso em 20 de fev. 2026.

CORTES, Maximiano. Didáctica de la prosodia del español: la **acentuación y la entonación**. Madrid: Edinumen, 2000.

DUARTE, Léila Perreira. **Ironia e humor na literatura**. São Paulo: Alameda, 2006.

FERREIRA, W. M. A. C. **Construção prosódica e discursiva da ironia em fala espontânea e fala atuada**. 2015. 127 f. Dissertação (Mestrado em Estudos da Linguagem) – Instituto de Ciências Humanas e Sociais, Universidade Federal de Ouro Preto, Mariana, 2015.

GABRIEL, Christoph; PESKOVA, Andrea; LABASTÍA, Leopoldo; BLÁZQUEZ, Betiian. La entonación en el español de Buenos Aires. In: COLANTONI, Laura; RODRÍGUEZ, Celeste (eds). **Perspectivas teóricas y experimentales sobre el español de la Argentina**. Madrid/Frankfurt: Iberoamericana/Vervuert, 2013.

GOMES DA SILVA, Carolina. **Análise entoacional e pragmática de conversas telefônicas coloquiais: os enunciados interrogativos totais nas variedades de Buenos Aires e Santiago do Chile**. 2014. Dissertação (Mestrado em Letras Neolatinas) – Faculdade de Letras, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2014.

MORAES, João Antônio de; RILLIARD, Albert. Entoação. In: OLIVEIRA Jr., Miguel. **Prosódia, prosódias: uma introdução**. São Paulo: Contexto, 2022. p. 45-66.

PAULA, Karen Maria de. **O papel da prosódia na ironia como expressão de atitude**. 2012. Dissertação (Mestrado em Estudante linguísticos) - Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2012. Disponível em: <https://repositorio.cepelin.org/index.php/repositorioppglintesesdissertaco/article/view/93>. Acesso em: 3 ago. 2026.

PRAAT: Doing Phonetics by Computer. (BOERSMA; WEENINK, 1993-2026) Hum.uva.nl, 2026. Disponível em: https://www.fon.hum.uva.nl/praat/download_win.html. Acesso em: 23 de nov. 2025.

REAL ACADEMIA ESPAÑOLA Y ASOCIACIÓN DE ACADEMIA DE LA LENGUA ESPAÑOLA: Nueva gramática de la lengua española [online]. Disponível em: <https://dle.rae.es/b%C3%A1rbaro>. Acesso em: 08 de jun. 2026.

SILVA, Alisson. **O filho da noiva- drama argentino (2002)- completo legendado**. Local: Youtube, 2017. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=9ixbiZknxJQ>. Acesso em: 12 de fev. 2026.

SOSA, J.M. **La entoación del español. Su estructura fónica, variabilidad y dialectología**. Madrid: Cátedra, 1999.